

ANAIS DE EVENTO



I CONGRESSO PARAENSE DAS LIGAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA - I COPLAF

ISBN: 978-65-88884-42-3

PROGRAMAÇÃO

Workshops - 01/06 /2023

Liga Acadêmica de Fisioterapia em Gerontologia (LAFIGE)

Tema: Fisioterapia Domiciliar com pacientes idosos.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica do Pará (LAFTO)

Tema: Reabilitação ortopédica de pós-operatório de fratura de fêmur.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Obstétrica (LAFISIO)

Tema: Como tratar os sintomas musculoesquelético na gestação.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva do Pará (LAFEP)

Tema: Técnicas de manipulação e mobilização nas lesões esportivas.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Neurofuncional do Pará (LAFINEP)

Tema: A abordagem do método de Reequilíbrio Toracoabdominal (RTA) em pacientes neurológicos.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Multidisciplinar Estácio (LAFIME)

Tema: O raciocínio clínico baseado no conceito da PNF.

Liga Acadêmica de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (LAFAPS)

Tema: Acupuntura como prevenção e promoção à saúde.

Liga Acadêmica de Fisioterapia em Osteopatia e Quiropraxia do Pará (LAFOQ)

Tema: Técnicas de osteopatia visceral na constipação intestinal.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Mamária (LAFIPEM)

Tema: Tratamento fisioterapêutico em mulheres com endometriose.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Pediátrica e Neonatal (LAFIPEN)

Tema: Avaliação de crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Liga Acadêmica de Cinesioterapia do Pará (LACIP)

Tema: Aplicabilidade da mobilização articular no reequilíbrio postural.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva (LAFICARTI)

Tema: Ultrassom diagnóstico na UTI.

Liga de Fisiologia e Patologia do Pará (LAFPA)

Tema: Reabilitação de paciente grande queimado.

Ciclo de Palestras - 02/06 /2023

- BLOCO 1: POLÍTICAS DE SAÚDE E O CONSELHO DE CLASSE - LAFAPS e CREFITO-12

Formato: Palestra

- Tema da Palestra 1: Políticas Públicas de Saúde: Desafios e Avanços.
- Tema da Palestra 2: Ética na Profissão e o Papel do Conselho Desde a Graduação.

- BLOCO 2: FISIOTERAPIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - LAFICARTI e LAFITI

Formato: Mesa Redonda

- Tema da Mesa: O Papel do Fisioterapeuta no Cenário da Urgência e Emergência.

- BLOCO 3: GESTÃO E EMPREENDEDORISMO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE- LAFPA

Formato: Palestra

- Tema da Palestra: Gestão e Empreendedorismo para Fisioterapeutas.

- APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS E INTERVALO

- BLOCO 4: REABILITAÇÃO FUNCIONAL DOS DISTÚRBIOS DO MÚSCULO DA FACE- LABMF

Formato: Palestra

- Tema da Palestra: Fisioterapia na Paralisia Facial.

- BLOCO 5: REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA DO PACIENTE IDOSO - LAFINEP e LAFIGE

Formato: Mesa Redonda

- Tema da Mesa: A Eletroestimulação por Corrente Contínua (ETCC) em Pacientes Idosos com Doença de Parkinson

- BLOCO 6: REABILITAÇÃO FUNCIONAL ORTOPÉDICA DO ATLETA - LAFTO e LAFEP

Formato: Palestra

- Tema da Palestra: Reabilitação Ortopédica no Adulto: Enxergando Além do Físico.
- Tema da Palestra: A Importância do Trabalho Fisioterapêutico Preventivo nas Lesões de Ombro em Praticantes de Vôlei.

- BLOCO 7: A TERAPIA MANUAL NAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS
- LAFOQ

Formato: Conferência Prática

- Tema da Conferência: Terapia manual em Pacientes com Fibromialgia.

Ciclo de Palestras - 02/06 /2023

- BLOCO 8: A CINESIOTERAPIA PARA O PACIENTE ONCOLÓGICO - LACIP e LAFON

Formato: Mesa Redonda

- Tema da Mesa: Prescrição de Exercícios no Paciente Oncológico.

- BLOCO 9: ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO - LAFIME

Formato: Palestra

- Tema da Palestra: Método Watsu como Apoio Terapêutico em Pacientes Oncológicos.

- BLOCO 10: A FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA EM REUMATOLOGIA – LAFERPA

Formato: Palestra

- Tema da Palestra: Osteoartrite: Impactos na Qualidade de Vida e Condutas na Reabilitação.

BLOCO 11: FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA E NEONATAL - LAFIPEN

Formato: Mesa Redonda

- Tema da Mesa: Ventilação Mecânica em Neonatologia.

- APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS E INTERVALO

- BLOCO 12: PILATES TERAPÊUTICOS – UNAMA

Formato: Conferência prática

- Tema da Conferência: A Prática de Pilates no Dia a Dia.

- Encerramento.

INFORMAÇÕES SOBRE O EVENTO

O I Congresso Paraense de Ligas Acadêmicas de Fisioterapia teve como temática neste ano o “A importância das Ligas Acadêmicas de Fisioterapia na formação profissional dos Fisioterapeutas”, o evento ocorreu de forma presencial na Universidade da Amazônia (UNAMA) em Belém do Pará nos dias 01, 02 e 03 de junho de 2023. A proposta do evento foi promover para acadêmicos e profissionais de fisioterapia a oportunidade de obter conhecimentos teórico-prático para auxiliar em suas respectivas carreiras. Nosso objetivo macro é difundir amplos conhecimentos nas áreas em que a fisioterapia está inserida por meio das Ligas Acadêmicas da região norte, objetivando elevar o nível intelectual dos inscitos e contribuir para a valorização acadêmica e profissional da fisioterapia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Antonio Vinicius Monteiro Silva
Gilberto Cesar Macedo Cabeça Filho
Lohana Lislei Conceição Mendes
Jean de Souza da Silva Junior
Jhensela Silva dos Prazeres



A editora Integrar é a editora vinculada ao **I Congresso Paraense de Ligas Acadêmicas de Fisioterapia – COPLAF** atuando na publicação dos anais do respectivo evento. A editora Integrar tem como objetivo difundir de forma democrática o conhecimento científico, portanto, promovemos a publicação de artigos científicos, anais de congressos, simpósios e encontros de pesquisa, livros e capítulos de livros, em diversas áreas do conhecimento. Os anais do I COPLAF estão publicados no site da **Editora Integrar com registro ISBN**.

SUMÁRIO

Intervenção Fisioterapêutica em Idosos com Parkinson: Revisão Integrativa de Literatura.....	9
Avaliação do Risco de Queda em Idosos Através de um Aplicativo Móvel: Relato de Experiência.....	10
Efeitos do Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes Idosos Portadores de Síndrome de Down.....	11
Os Desafios do Tratamento Fisioterapêutico em Idosos com Diabetes Mellitus do Tipo II.....	12
Impacto da Incontinência Urinária e as Disfunções Sexuais em Mulheres.....	13
Eletroterapia como um Método Não Farmacológico de Analgesia Durante o Trabalho de Parto.....	14
Educação em Saúde na Atenção Primária à Gestantes e Puérperas: Revisão Sistemática.....	15
Conscientização e Prevenção do Câncer de Mama – Ação da LAFISIO em Belém-PA: Relato de Experiência.....	16
Evidências Científicas nas Intervenções Fisioterapêuticas na Paralisia do Plexo Braquial Obstétrica.....	17
Efeitos do Exercício Físico em Pacientes com Fadiga Oncológica.....	19
O Uso da Laserterapia de Baixa Potência na Lesão do Nervo Alveolar Inferior em Pacientes de Cirurgia Ortognática: Revisão Sistemática.....	20
Efeitos da Fisioterapia Aquática no Método Watsu na Tontura Postural Perceptual Persistente (TPPP): Revisão Sistemática.....	22
Epidemiologia das Lesões em Atletas de Futebol Americano na NFL.....	23
A Inserção do Fisioterapeuta no Atendimento Imediato no Esporte.....	24
Repercussões Fisioterapêuticas na Distrofia Muscular de Cinturas: Relato de Experiência.....	25
Fisioterapia Associada a Prática Mental no Tratamento do Portador de Doença de Parkinson: Revisão de Literatura.....	27
Intervenção Fisioterapêutica em Pacientes com Disfunção Diafragmática.....	28

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSOS COM PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Iasmin Fonseca Lisboa¹; Patrícia Vitória de Souza Maciel²; Matheus Maués da Silva Penha³
Brenda Beatriz Silva Monteiro⁴

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)^{1,2,3}; Mestranda em Ensino em Saúde na
Amazônia – Universidade do Estado do Pará (UEPA)⁴

E-mail para Correspondência: iasmin.fonseca@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Gerontologia.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo sequencial, individual e universal do indivíduo. Nesse sentido, das patologias mais acometidas, entre idosos, destaca-se a Doença de Parkinson (DP) ou “Mal de Parkinson”. Com isso, o fisioterapeuta atua com o objetivo de prevenir possíveis agravantes e complicações causadas pelo DP, além disso, reduzir danos causados por alterações motoras e os sintomas presentes, com intuito de oferecer funcionalidade e diminuir incapacidade funcional. **Objetivo:** Elucidar a importância da intervenção fisioterapêutica em idosos portadores da Doença de Parkinson. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de cunho descritivo com as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e MEDLINE. Foram aplicados os seguintes descritores em português: “Fisioterapia”; “Idoso” e “Doença de Parkinson” e em inglês: “Physical therapy”, “Aged” e “Parkinson Disease” com o descritor booleano AND. Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos e revistas disponíveis gratuitamente, nas línguas inglesa e portuguesa, entre 2017 a 2022, dentro eles, ensaios clínicos controlados e revisões sistemáticas que estavam de acordo com o tema proposto. Os critérios de exclusão foram artigos pagos, pre-prints, guidelines, relatos de caso e que estavam fora do contexto do tema. **Resultados:** Primeiramente, foram encontrados 50 artigos, no entanto, após a aplicação dos critérios de exclusão somente 20 se enquadravam com o tema, contudo, foram utilizados apenas 4 artigos nessa revisão. Diante disso, a DP é classificada como uma síndrome extrapiramidal, ou seja, pode atingir o Sistema Nervoso Central, progressivamente, que como consequência, pode comprometer os movimentos voluntários. Dentre as alterações motoras mais frequentes no idoso com DP, são presentes: bradicinesia, hipertonia plástica, tremor em repouso e alterações posturais. Devido a essas modificações, associada à estabilidade naturalmente reduzida da pessoa da melhor idade, o risco de queda torna-se mais expressivo. Com isso, a cinesioterapia não só voltada para reabilitação, mas também com o foco em preservar a funcionalidade. Ademais, é considerada uma ferramenta primordial para amenizar as restrições causadas pela DP, devido ao estímulo proprioceptivo, da marcha e ao manejo da rigidez devido à hipertonia plástica, assim, maximiza a melhora da funcionalidade desses idosos. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, conclui-se que a intervenção fisioterapêutica em idosos com DP é imprescindível, pois vem gerando impactos positivos com a proposta de amenizar os sinais e sintomas e incapacidades geradas pela patologia. Desse modo, pode proporcionar funcionalidades adaptadas às limitações presentes, melhorando a qualidade de vida do idoso portador de DP.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Saúde do idoso; Doença de Parkinson.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS ATRAVÉS DE UM APLICATIVO MÓVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalyta Karollyna Costa Vilhena¹; Ana Lúcia Farias Vidal²; Fábila Alves Ramôa³; Izis Gabrielle Cordeiro Ribas⁴; Jennyfer Karolaine dos Santos Lima⁵; Luciane Lobato Sobral⁶

Universidade do Estado do Pará (UEPA)^{1,2,3,4,5,6}

E-mail para Correspondência: thaly.karollyna@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Gerontologia.

RESUMO

Introdução: A tecnologia dos smartphones cresce rapidamente hodiernamente, impactando o âmbito da saúde. Junto a isso, novas técnicas avaliativas, por meio digitais que auxiliam profissionais da saúde, como fisioterapeutas a uma avaliação mais assertiva, rápida e fluida. Para tanto, devido ao crescimento da população idosa, ferramentas são necessárias para avaliação dessa população em suas demandas, dentre elas a queda, uma das principais causas de óbito nesta faixa etária. **Objetivo:** Descrever como a usabilidade de um aplicativo pode avaliar o risco de quedas em idosos. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência que consistiu na coleta de dados por meio de um aplicativo móvel, Fisiorisk, na Unidade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), localizada na Universidade do Estado do Pará no período de janeiro a abril de 2023, com dados sociodemográficos, anamnese com fatores de risco que englobava equipamento de auxílio de locomoção, medo de cair, quantidades e mecanismos de quedas, local que ocorreram as quedas. **Resultados:** O aplicativo continha a aplicação digital da escala de avaliação do equilíbrio e marcha de Tinetti e o teste timed get up and go, os quais são utilizados para avaliar o risco de queda, o aplicativo realizava o cálculo e apresentava o resultado das escalas, como diminuição da mobilidade e qual a propensão a queda. Observou-se que a aplicação da avaliação através do aplicativo continha funcionalidade ao realizar as funções proposta, tais como confiabilidade, visto que os resultados foram calculados automaticamente; a usabilidade, devido ao fácil acesso e manuseio; a eficiência, com rápida inicialização e resultado; a portabilidade, disponível para celulares Android e não necessário a conexão em rede Wi-fi. Nesse sentido, proveitoso para as pesquisadoras ao utilizar novas tecnologias para avaliação e verificar seus benefícios, também foi importante para um conhecimento da população idosa atendida na unidade além de permitir a realização de orientações em saúde de como prevenir quedas para o público que se apresentou mais risco de quedas. **Conclusão:** A utilização do aplicativo foi uma forma diferenciada de avaliação utilizada pelas pesquisadoras, que auxiliou principalmente no tocante de não necessitar de conexão à internet, no cálculo automático do resultado das escalas e da facilidade de estar sempre portando o aparelho eletrônico para realizar as avaliações. A utilização de tecnologias cresce constantemente e pode auxiliar na avaliação de pacientes, sendo necessários mais estudos para relatar seu auxílio e impacto dentro das avaliações fisioterapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente por quedas; Saúde do idoso; Aplicativos Móveis.

EFEITOS DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Ana Claudia Serrão Lima¹, Dulce Lady de Jesus Santos de Araujo², Anaylce Cavalcante dos Reis³, Raiany Amaral Ferreira⁴, Brenda Beatriz Monteiro⁵

Universidade de Amazônia – UNAMA^{1,2}, Faculdade Estácio de Sá³, Universidade Federal do Pará - UFPA⁴, Mestranda em Saúde na Amazônia – Universidade do Estado do Pará (UEPA)⁵

E-mail para Correspondência: lafigediretoria2022@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Gerontologia.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Down (SD), também conhecida como Trissomia do cromossomo 21 (C21), é uma condição genética causada pela indistinção no número de cromossomos, apresentando três pares de C21 nas células dos indivíduos, ao invés de dois. Além do comprometimento cognitivo, pacientes com SD apresentam características físicas em comum e um envelhecimento precoce acelerado. O fisioterapeuta pode proporcionar melhora tanto na área motora, biomecânica, e tonicidade quanto na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Associar os efeitos benéficos do tratamento fisioterapêutico para idosos com SD. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados: Pubmed, SciELO com os descritores: Fisioterapia, Síndrome de Down, Envelhecimento Physiotherapy, Down Syndrome, Aging e Pain com o operador booleano “AND”. Ao todo foram encontrados 25 artigos na base de dados Scielo e 275 na Pubmed. E 3 foram selecionados. Nos critérios de inclusão, utilizou-se artigos publicados no período de 2012 a 2022 nos idiomas de inglês e português, sendo excluídos artigos pagos, duplicados, incompletos e guidelines. **Resultados:** De acordo com a literatura, os sinais do envelhecimento precoce na SD iniciam-se na fase adulta, sendo recomendado um acompanhamento terapêutico com medidas de prevenção para manutenção da saúde do paciente. Os efeitos benéficos que a fisioterapia tem na qualidade de vida de idosos portadores de SD são auxiliar no fortalecimento dos músculos, minimizando a hipotonia, melhorar o desenvolvimento motor para facilitar a realização de tarefas de vida diárias, restabelecer o equilíbrio para auxiliar na estabilidade articular e aumento de controle corporal; Com isso, alavanca a autonomia dessa pessoa idosa com SD. A reabilitação torna-se parte do processo de envelhecimento saudável, a fim de proporcionar uma potencialização e manutenção das funções cognitivas, da biomecânica além da qualidade de vida e funcionalidade do idoso com SD. **Conclusão:** A Fisioterapia tem uma notável importância no aperfeiçoamento do desenvolvimento neuropsicomotor em pacientes portadores da Síndrome de Down, e, assim sendo, objetiva uma melhora na qualidade de vida dos idosos com SD, proporcionando uma maior independência nas atividades do cotidiano, maior predisposição para inclusão no meio social, resultando em uma melhora biopsicossocial do idoso ao levar uma vida mais autônoma, com melhora nos segmentos musculoesqueléticos, quanto socialmente, com aumento do convívio social.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Síndrome de Down; Fisioterapia.

OS DESAFIOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS DO TIPO II

Lorena Santos do Nascimento¹; Ana Lúcia Farias Vidal²; Ágata Nefertiti Salviano Silva³;
Brenda Beatriz Silva Monteiro⁴

Universidade do Estado do Pará (UEPA)^{1,2}; Faculdade Estácio de Sá³; Mestranda em Ensino
em Saúde na Amazônia – Universidade do Estado do Pará (UEPA)⁴

E-mail para Correspondência: loly.nascimento22@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Gerontologia.

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica e sistêmica que ocorre pelo alto nível de glicose na circulação corpórea, devido a deficiência de produção de insulina (tipo 1) e a resistência do corpo à insulina (tipo 2), esta última acomete principalmente a população idosa. Ademais, ela acarreta gastos exauridos para saúde pública, incidindo diretamente na qualidade de vida deste indivíduo, podendo gerar graves consequências e patologias derivadas. **Objetivo:** Conhecer os desafios do tratamento fisioterapêutico em idosos com DM do tipo II. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, entre os anos de 2018 a 2022, nos idiomas inglês e português, nas bases de dados: SciElo, PubMed e Lilacs com os descritores: diabetes mellitus; idoso; aged; fisioterapia e physio therapy specialty, com o operador booleano “AND”. Excluiu-se artigos pagos, duplicados ou que abordavam somente a DM do tipo I. No total, foram encontrados 7 artigos e após a leitura do título, do resumo e na íntegra, utilizou-se 3 artigos. **Resultados:** O processo de envelhecimento precário pode piorar a inflamação sistêmica, aumentar o estresse oxidativo e a má função mitocondrial. O que acarreta deficiência no metabolismo celular, conseqüentemente, aumentando as chances de DM. Visto isso, o fisioterapeuta atuante na saúde do idoso trabalha nos mecanismos cinesiológicos e biomecânicos que envolvem esse idoso diabético ou não. O atendimento fisioterapêutico pode ser constituído de atividades educativas de saúde e de práticas de exercícios físicos, pois a prática aeróbica melhora o estresse oxidativo, o metabolismo da glicose e a produção de hormônios tais como endorfina e serotonina, que ajudam na manutenção da saúde mental do idoso. Além disso, uma possível complicação da DM é a hospitalização, na qual o fisioterapeuta atua na manutenção e maximização da funcionalidade. **Conclusão:** Diante disso, é perceptível que a fisioterapia tem uma vasta área de atuação em pacientes idosos com DM tipo II, tanto na prevenção de comorbidades e diminuição de funcionalidade, quanto no tratamento, por meio de atividades educativas de saúde e de práticas de exercícios físicos. Sendo assim, é fundamental o incentivo às pequenas e grandes pesquisas que envolvem a saúde do idoso em suas múltiplas interfaces.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus; Idoso; Fisioterapia.

IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E AS DISFUNÇÕES SEXUAIS EM MULHERES

Amanda Oliveira de Miranda¹; Flávia Rodrigues da Cruz²; Brenda Naira dos Santos Couto³;
Luciana Sandy Costa Leão⁴; Emanuely Barbosa Progênio⁵; Clarisse Cruz Costa⁶

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)^{1,5}; Universidade da Amazônia
(UNAMA)^{2,3,4}; Mestranda em Healthcare Management na Must University (MU)⁶

E-mail para Correspondência: amandaoliverm05@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Saúde da Mulher.

RESUMO

Introdução: A saúde sexual e a função urinária são elementos fundamentais na qualidade de vida das mulheres. Apesar disso, a disfunção sexual fisiológica e a incontinência urinária (IU) são condições comuns que podem abalar significativamente o bem-estar físico, emocional e social das mulheres. A disfunção sexual inclui uma diversidade de problemas relacionados ao desejo, excitação, orgasmos e dor durante a atividade sexual. Por outro lado, a IU é caracterizada pela perda involuntária de urina, podendo acontecer durante as atividades de esforço ou mesmo em repouso. Ademais, dada ao predomínio e o impacto negativo dessas condições na vida das mulheres, é essencial compreender melhor os fatores subjacentes, às abordagens diagnósticas e os tratamentos disponíveis para a disfunção sexual fisiologia e a IU. **Objetivo:** Apresentar as implicações da Incontinência Urinária nas disfunções sexuais no gênero feminino. **Material e Método:** Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura, classificada no eixo 10 - Saúde da Mulher. A coleta de dados foi realizada na plataforma National Library of Medicine (PubMed). Foram utilizados estudos realizados de 2018 a 2023, fazendo uso dos Descritores da Ciência em Saúde (Decs) em inglês: Sexual Dysfunction, Physiological; Urinary Incontinence; Woman. Utilizou-se o operador booleano AND para realizar combinações entre as palavras na base de dados. **Resultados:** Mediante as produções analisadas, observou-se que boa quantidade afirma o impacto da Incontinência Urinária não só nas disfunções sexuais, como também na qualidade de vida dessa mulher. Alguns dos sintomas referidos, são apresentados principalmente na incontinência urinária por esforço, que se caracteriza por perda involuntária de urina em atividades de esforço, como na prática de atividades físicas, ao tossir, espirrar. Mulheres com esse tipo de Incontinência, relatam repercussões negativas em se tratando da vida sexual, declarando sinais como: perda de urina durante atividade sexual, sintomas dolorosos no ato de coito, menor desejo sexual e na libido, assim como redução na frequência de práticas sexuais com seus parceiros. Na literatura, o fator idade apresenta-se variado, mostrando que de mulheres mais jovens a mais idosas, a incontinência urinária pode se manifestar e em grande parte desencadear disfunções sexuais nesse público. **Conclusão:** Diante disso, esta revisão mostra que a IU afeta a sexualidade de boa parte das mulheres acometidas, afetando a qualidade de vida de maneira significativa. Desse modo, é de extrema importância a conscientização, por meio da educação em saúde, com as pacientes sobre essa questão, visto que, ainda existe um grande tabu na sociedade, sendo assim necessário capacitação e atuação dos profissionais de saúde desde a atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Incontinência Urinária de Esforço; Disfunções Sexuais Fisiológicas; Saúde da Mulher.

ELETROTERRAPIA COMO UM MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO DE ANALGESIA DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Mariana Neves de Lima¹; Juliana Carvalho Maciel²; Emilly Cássia Soares Furtado³; Jennyfer Karolaine dos Santos Lima⁴; Rayanne Mesquita Bendelack⁵

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)¹; Universidade da Amazônia (UNAMA)²; Universidade Federal do Pará (UFPA)^{3,5}; Universidade do Estado do Pará (UEPA)⁴

E-mail para Correspondência: maryneves01@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Saúde da Mulher.

RESUMO

Introdução: O trabalho de parto é um evento fisiológico complexo e considerado doloroso para a maioria das mulheres, a dor nesse período é uma resposta fisiológica aos estímulos sensoriais gerados, principalmente pela contração uterina, que são caracterizados por alterações mecânicas e hormonais, e assim resultam na abertura da pelve e dilatação do colo uterino e consequente descida do bebê. O controle da dor desempenha um papel importante durante o trabalho de parto, pois contribui para o bem-estar físico da mãe e do conceito, alguns recursos podem ser utilizados para redução da intensidade da dor entre as alternativas disponíveis utilizadas encontram-se fármacos, bloqueio reversível da condução nervosa, analgesia epidural, métodos de preparação psicológica da parturiente e a Terapia por Estimulação Elétrica transcutânea. **Objetivo:** verificar a eficácia da eletroterapia como um método não farmacológico utilizado para o alívio da dor durante o trabalho de parto. **Material e Método:** Os artigos selecionados foram de maio de 2018 até maio de 2023, nos idiomas português e inglês, por meio de buscas nas plataformas PubMed, Scielo e LILACS. A pesquisa foi uma revisão integrativa da literatura e os descritores segundo Mesh/Decs usados foram “Terapia por Estimulação Elétrica (Electric Stimulation Therapy)” e “Trabalho de Parto (labor)”. Foram excluídos artigos que não contemplam a temática do resumo, artigos pagos ou incompletos. **Resultados:** foram encontrados 11 artigos nas bases de dados, onde somente 4 foram selecionados por se encaixarem nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Nesses artigos foi observado o efeito de analgesia da eletroterapia durante o trabalho de parto através do uso da Estimulação Elétrica Transcutânea Nervosa (TENS), tendo melhor efeito analgésico na fase ativa do parto, com diminuição da dor e do grau de desconforto da parturiente, adiando, e até evitando, o uso de analgesia farmacológica. O TENS atua na mudança da sensibilidade dos receptores sensoriais, podendo bloquear a transmissão de informações nociceptivas, o que leva a diminuição do quadro algico. Segundo os artigos revisados, a TENS não interferiu na duração do trabalho de parto, apenas na modulação da dor, assim como não houve interferência também, no nível de consciência da paciente, deixando-a livre para ter uma participação ativa no seu parto. **Conclusão:** Os estudos revisados apresentam a eficácia da eletroterapia no alívio da dor durante o trabalho de parto, sendo este tratamento seguro e eficaz tanto para a mãe quanto para o feto e, conseqüentemente, um ótimo recurso não farmacológico para redução da dor das parturientes, durante a fase ativa do parto.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia por Estimulação Elétrica; Trabalho de Parto.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À GESTANTES E PUÉRPERAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Joana Araújo Rosa¹; Emili Beatriz Chaves de Brito²; Rayanne Mesquita Bendelack³

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)^{1,2}; Universidade do Estado do Pará (UEPA)³

E-mail para Correspondência: joanafisio26@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Saúde da Mulher.

RESUMO

Introdução: A gestação produz inúmeras alterações no organismo materno com intuito de adequar o corpo às necessidades do feto e ao trabalho de parto, contribuindo também para o período pós-parto, sendo assim, as orientações sobre a saúde da mãe e do bebê são de extrema importância. A atenção fisioterapêutica ao parto, pré-natal e pós-parto tem sido priorizada como uma política de saúde nas sociedades contemporâneas, pois elas regem um trabalho promovendo benefícios às gestantes e a crianças, com a finalidade de auxiliar e diminuir os desconfortos causados na gestação e puerpério, utilizando seus métodos e técnicas, além da promoção de boas práticas na linha de cuidado materna e neonatal, sendo necessário um conjunto de ações interdisciplinares no qual o cuidado vai além do acompanhamento médico, destacando, também, fisioterapeutas. **Objetivo:** Diante do exposto, esta revisão sistemática tem como objetivo investigar a atuação multidisciplinar na educação em saúde à gestantes e puérperas questionando a importância da atuação na atenção primária dessas pacientes. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão sistemática que foi desenvolvida nas seguintes bases de pesquisas: Scientific Electronic Library Online (Scielo), PubMed, Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Periódicos Capes, Cochrane Library e Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos, tendo em vista que os descritores utilizados constituíram-se em educação em saúde, atenção primária, fisioterapia e Gestantes, uma vez que se fundamenta em um estudo de 13 artigos dos últimos 5 anos, que contemplavam com o público-alvo sendo gestantes e puérperas que receberam educação em saúde, comparando a eficácia das orientações no pré-parto, parto e pós-parto. Por conseguinte os artigos que não se encaixavam nessa metodologia, como de revisões sistemáticas/bibliográficas ou projetos incompletos foram excluídos. **Resultados:** O resultado do processo totalizou 8260 estudos, dos quais 8247 foram excluídos por não encaixarem no padrão de pesquisa, assim, 13 artigos foram considerados válidos por atenderem todos os critérios de inclusão. O desfecho apresentado, elucida que é necessário uma maior abordagem de informações e aplicabilidade de métodos de ensino para a instrução e conscientização futuras, no intuito pelo qual elas estejam preparadas e bem organizadas em seu período gestacional e o puerpério. **Conclusão:** Através dos estudos revisados, concluiu-se que as gestantes e puérperas avaliadas que receberam as devidas instruções apresentaram maior evidência de auto cuidado, empoderamento e de uma gestação saudável, preservando a sua saúde e a do seu bebê, diferente das mulheres que não receberam nenhum tipo de orientação, essas apresentaram maior risco e propensão a possíveis complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Atenção primária; Fisioterapia; Gestantes.

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA - AÇÃO DA LAFISIO EM BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Laura Chada Gomes¹; Ana Roberta Jorge Carvalho²; Jéssica Gondim dos Santos³

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)^{1,2}; Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)³

E-mail para Correspondência: laurachadag@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Saúde da Mulher.

RESUMO

Introdução: Atualmente, o câncer de mama é o que tem maior índice em mulheres brasileiras, ficando atrás somente do câncer de pele. Dessa forma, ele se faz muito presente na sociedade, portanto, é de extrema importância que seja realizadas ações com intuito de ampliar o conhecimento da população sobre o assunto. O Outubro Rosa foi integrado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), foi efetivado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em 2010 e faz parte do programa nacional de controle do câncer de mama, sendo assim, as ações visam minimizar o custo de cuidado com saúde, ajudar a trazer uma melhor qualidade de vida as pessoas e sanar dúvidas desse público. O sedentarismo é um dos fatores de risco para o câncer de mama, diante disso, a fisioterapia é muito importante tanto na prevenção quanto no tratamento de mulheres já diagnosticadas auxiliando, reabilitando e instruindo sobre a importância dos exercícios para a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de Fisioterapia do 4º semestre na participação de uma ação social do Outubro Rosa, realizada pela Liga Acadêmica de Fisioterapia Obstétrica (LAFISIO) da UNINASSAU durante o mês de outubro de 2022. **Material e Método:** O estudo trata-se de um relato de experiência de uma ação integrada de saúde que ocorreu na Praça Brasil na cidade de Belém no dia 29 de Outubro de 2022, no qual estiveram presentes 4 voluntárias, acadêmicas de fisioterapia. Durante o evento foi repassado para mulheres, em sua maioria acima dos 40 anos, exercícios envolvendo danças, técnicas de terapia manual a fim de relaxamento, explanação sobre o autoexame, sinais de alerta, fatores de risco, diagnóstico e a importância da fisioterapia na prevenção e no tratamento. **Resultados:** A ação alcançou por volta de 20 mulheres que receberam condutas adequadas à melhoria da qualidade de vida e dos riscos à saúde e entenderam melhor a importância do papel da fisioterapia durante o tratamento de mulheres que sofrem dessa enfermidade. Foi notório grande entusiasmo do público com os exercícios e interesse em aprender mais sobre como prevenir o câncer. **Conclusão:** A ação realizada sobre o Outubro Rosa proporcionou para as mulheres um conhecimento mais aprofundado sobre o tema, prevenção e promoção de saúde, além de instruí-las acerca dos cuidados após o diagnóstico. Também foi importante pois trouxe visibilidade da atuação fisioterapêutica acerca da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama; Prevenção; Ação Integrada de Sa

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA PARALISIA DO PLEXO BRAQUIAL OBSTÉTRICA

Débora Barbosa Ferreira¹; Dayanne Naomi Gibson Iwabuchi²; Evelin Cristie Pereira de Souza³; Pollyanne Aparecida Ferreira da Silva⁴

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)^{1,2,3,4}

E-mail para Correspondência: dbferreira2486@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria.

RESUMO

Introdução: A paralisia braquial obstétrica (PBO) é uma lesão que ocorre de forma traumática durante o nascimento do neonato culminando em uma lesão neurológica, afetando os membros superiores. Apresenta-se como paralisia flácida sendo parcial ou total decorrente da lesão no plexo braquial, acomete raízes nervosas sensitivas e motoras, de C5 a T1 onde localiza-se o plexo braquial. O diagnóstico é feito pelo exame físico e exames clínicos como eletroneuromiografia e ressonância magnética. Diante disso, o diagnóstico precoce de PBO no lactente é benéfico, uma vez que, para reabilitar o membro superior afetado, o trabalho do fisioterapeuta é essencial. Dessa forma o objetivo do estudo é explanar quais as abordagens fisioterapêuticas atualizadas para a paralisia braquial obstétrica. **Objetivo:** Identificar a eficácia da fisioterapia no tratamento da paralisia braquial obstétrica e destacar técnicas fisioterapêuticas em recém-nascidos com diagnóstico de PBO. **Material e Método:** Revisão sistemática composta com base em artigos coletados em bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO, nos últimos 5 anos (2019-2023). A estratégia de busca foi realizada a partir dos descritores na língua portuguesa, inglesa e espanhola, selecionados com base na pesquisa de termos DeCS, sendo eles: "Neonatal Brachial Plexus Palsy", "Physical Therapy" e "Treatment". Como critérios de exclusão foram descartados os trabalhos que não estivessem disponíveis na íntegra nas bases, artigos duplicados e que abordam a temática em questão como tratamento médico/cirúrgico. **Resultados:** Selecionaram-se cinco (5) artigos que estavam de acordo com as etapas metodológicas usadas para a seleção dos estudos. Dessa maneira, com a verificação dos dados, pode-se observar que há inúmeros recursos terapêuticos, destacando-se, as condutas como a cinesioterapia usada de forma passiva e ativa, esta reabilitação adaptada para os lactentes por meio de ações lúdicas têm grandes efeitos na coordenação motora e ganhos de habilidades; a eletroestimulação, é eficaz em ativar a musculatura afetada e a diminuição do quadro algica, porém é necessário que seja associada à outra terapia, para promover bons resultados; a estimulação miofascial melhora o deslizamento facial sobre os músculos e ao longo dos nervos, facilitando o movimento ativo espontâneo e reduzindo problemas relacionados a posturas desadaptativas; e a Terapia de Concentração e Indução do Movimento (TCIM) tem a melhora no desempenho bimanual, uma vez que, a terapia gerar uma estimulação do membro afetado a partir da contenção do membro saudável. **Conclusão:** As intervenções fisioterapêuticas mostraram-se ser de extrema importância para a reabilitação do neonato com PBO, suas condutas têm efeitos positivos na funcionalidade do membro afetado, fazendo com que se evite contraturas musculares, promovendo a estimulação sensorial e motora, ganho da amplitude de movimento. Ademais, a abordagem da TCIM, demonstra resultados superiores aos demais tratamentos. Contudo, é necessário que tenha entendimento da patologia e uma boa anamnese, a fim de, poder planejar a abordagem adequada para cada perfil de paciente, pois

não há protocolos padronizados para a realização de programas de fisioterapia para a reabilitação do PBO.

PALAVRAS-CHAVE: Neonatal Brachial Plexus Palsy; Physical Therapy; Treatment.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM FADIGA ONCOLÓGICA

Lucas Salgado Freitas¹, Emerson Souza da Rocha²

Faculdade Estácio de Belém¹; Universidade Federal do Pará (UFPA)²

E-mail para Correspondência: lucas.salgadof@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Oncologia.

RESUMO

Introdução: A fadiga relacionada ao câncer (FRC) é uma sensação persistente e subjetiva de cansaço físico, emocional e/ou cognitivo que está relacionada ao câncer ou ao seu tratamento não sendo proporcional à atividade recente e sem melhora em repouso. É um dos sintomas mais prevalentes em pacientes oncológicos e impacta diretamente a qualidade de vida deles. A doença e o tratamento podem gerar uma série de alterações, causando complicações secundárias e limitações funcionais. O exercício físico é considerado tratamento de primeira linha no manejo da FRC e pode contribuir em diversos âmbitos para essa população de pacientes. Dessa forma, compreender quais os benefícios do exercício físico em pacientes com fadiga oncológica são de extrema importância. **Objetivo:** Analisar os efeitos do exercício físico em pacientes com fadiga oncológica. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando artigos das bases de dados Cochrane, Pubmed e Pedro. As línguas estabelecidas foram inglesas e portuguesas. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, que relatam os efeitos do exercício físico no tratamento de pacientes com fadiga oncológica independente da fase e tipo de tratamento em que se encontram. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, duplicados, em línguas não selecionadas nos critérios de inclusão ou que não estejam relacionados ao tema. **Resultados:** Após a pesquisa nas bases de dados utilizando os descritores selecionados, foram encontrados um total de 107 artigos (Pubmed: 93/ Pedro: 7/ Cochrane: 7) que abordam a relação entre exercício físico e câncer. Dos 107 artigos encontrados, 97 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão estabelecidos, restando 10 artigos que foram tabelados e analisados. **Conclusão:** Mediante os estudos abordados nesta revisão bibliográfica, pode-se concluir que o exercício físico é um importante recurso no processo de recuperação de pacientes com fadiga oncológica sendo considerado intervenção de primeira linha no manejo desse sintoma, influenciando na melhora de variáveis como condicionamento cardiovascular, aptidão aeróbica, força muscular, dor e qualidade de vida além de secundariamente ajudar na melhora do sono e de sintomas psicológicos como ansiedade e depressão.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício físico; Câncer; Fadiga.

O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA LESÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM PACIENTES DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Emili Beatriz Chaves de Brito¹; Thayse Hage Gomes Machado²

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)¹; Universidade da Amazônia (UNAMA)²

E-mail para Correspondência: emiliyamada06@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Bucomaxilofacial.

RESUMO

Introdução: A cirurgia ortognática tem como objetivo corrigir as irregularidades faciais e maxilo-mandibulares, posicionando adequadamente os dentes, por meio de técnicas de osteotomias. A parestesia é a complicação do nervo alveolar inferior, afetado durante a cirurgia, que causa a alteração da sensibilidade neurossensorial facial; os sintomas de tal distúrbio são: dormência, perda de sensibilidade no lábio inferior, queixo e dentes inferiores, formigamento, fígada e coceira e em alguns casos pode levar também ao aumento da gravidade do bruxismo. A fisioterapia tem papel fundamental na avaliação e tratamento da parestesia, atuando através de técnicas e manobras específicas como uso da laserterapia de baixa intensidade, acupuntura, estímulos sensoriais e eletroacupuntura; visando reintegrá-lo em seu âmbito social com a forma mais funcional que as suas limitações permitirem. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é localizar, selecionar e examinar evidências publicadas para dar resposta a uma pergunta de investigação: O uso da laserterapia de baixa potência na parestesia pós-cirurgia ortognática é eficaz? formulada mediante um processo sistemático e explícito. **Material e Método:** A seleção de estudos foi desenvolvida com base nas orientações dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA) que se fundamenta em uma avaliação de 8 itens que objetivam contribuir na construção de revisões sistemáticas, a partir dos seguintes critérios de inclusão: (a) amostra deveria incluir pacientes, homens ou mulheres, que realizaram cirurgia ortognática; (b) utilização da laserterapia de baixa potência; (c) atuação da fisioterapia; (d) artigo original de pesquisa com seres humanos – artigos de revisão não foram incluídos; (e) publicação dos últimos 10 anos. A pesquisa e verificação dos artigos foram executadas por dois pesquisadores, na qual a busca foi realizada pelas seguintes bases de dados: Scielo, PubMed, PEDro, BVS e Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos. **Resultados:** O resultado totalizou em 8 artigos considerados válidos por atenderem todos os critérios de inclusão, dos quais 6 ensaios clínicos randomizados, 1 pesquisa de campo e 1 estudo retrospectivo. Dos estudos incluídos, quatro autores concluíram a aceleração da sensibilidade neurossensorial através da laserterapia quando comparada ao efeito placebo; dois autores concluíram a eficácia da eletroacupuntura para o retorno total da sensibilidade tátil quando comparada à laserterapia; um outro autor correlacionou a recuperação da sensibilidade com a idade do paciente, apontando a facilidade da regeneração do nervo em pacientes mais jovens; e somente um estudo discorda dos autores citados anteriormente, pois não observou melhora significativa da parestesia com o uso da laserterapia. **Conclusão:** Tendo em vista o exposto, a aplicação da laserterapia nesses pacientes se mostrou consistente, viabilizando a sua aplicação, porém quando comparada à eletroacupuntura apresentou resultado diminuído; vale salientar, também, que a idade é um fator importante a ser considerado em relação à recuperação da sensibilidade neurossensorial. O

estudo desenvolvido se torna importante, uma vez que atendeu as expectativas gerando resultados satisfatórios e permitindo o uso da terapia por meio dos profissionais de fisioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Nervo alveolar inferior; Cirurgia ortognática; Fisioterapia; Laserterapia.

EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO MÉTODO WATSU NA TONTURA POSTURAL PERCEPTUAL PERSISTENTE (TPPP): REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabrielly Leandra De Paula Lameira¹; Joana Araújo Rosa²; Andrea Cristina Vale De Souza Pereira³; Maryana Therumy Kabuki⁴

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)^{1,2}; Universidade do Estado do Pará (UEPA)³; Universidade da Amazônia (UNAMA)⁴

E-mail para Correspondência: glameirafisio@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia Aquática

RESUMO

Introdução: A TPPP (Tontura Postural Perceptual Persistente) é uma doença que não está inteiramente relacionada somente por pacientes neurológicos, pois ela não é capaz de ser identificada apenas por exames diagnósticos e avaliação vestibular. Ela é definida como tontura que persiste por mais de três meses, sem nenhuma etiologia identificada. O watsu é um método aplicado na fisioterapia aquática tendo objetivo de relaxamento profundo, ele trabalha tanto o emocional, quanto o físico. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar o tratamento da tontura postural perceptual persistente nos pacientes através da fisioterapia aquática no método watsu. **Material e Método:** Foram selecionados 10 artigos nos últimos 7 anos através do uso de dados do Scielo, Pubmed, PEDRO, Cochrane Library e Lilacs. Os artigos escolhidos foram aqueles que efetuavam referências em suas bases, a apresentação relacionadas ao subterfúgio fisioterapêuticos importantes no tratamento da tontura postural perceptual persistente dentro do meio aquático com o método watsu. **Resultados:** Através do presente estudo foi relatado que além do tratamento pela fisioterapia vestibular, também temos a fisioterapia aquática com o método watsu. Foi possível observar que o meio aquático ainda é pouco utilizado em pacientes com tppp, porém, através das pesquisas foi possível comprovar uma crescente melhora dos indivíduos na água e uma diminuição dos sintomas que desencadeiam a tppp. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia aquática no método watsu mostrou-se eficaz no direcionamento da sintomatologia dos pacientes, trazendo melhoras na qualidade de vida, atividades diárias e bem estar.

PALAVRAS-CHAVE: Shiatsu; Fisioterapia Aquática; Tontura; Equilíbrio.

EPIDEMIOLOGIA DAS LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL AMERICANO NA NFL

Vanessa de Cássia da Costa Jesus¹; Gleseane Rodrigues de Mesquita Andrade²; Hilda da Silva Damasceno³; Rafael Araújo Motta⁴

Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI)^{1,2,3}; Universidade Federal do Pará (UFPA)⁴

E-mail para Correspondência: vanessa2310costa@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia Esportiva

RESUMO

Introdução: Os atletas de Futebol Americano são expostos de forma frequente a um elevado risco de lesão muscular. Visto às características do esporte que envolvem colisões de alto impacto durante todo o jogo. Diversos estudos admitem que a maioria das lesões em atletas de Futebol Americano ocorrem em nas mais diversas regiões do corpo e portanto o esporte necessita ser monitorado visando reduzir os impactos durante os jogos. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre as lesões em atletas de futebol americano da Liga Norte americana de Futebol Americano. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, descritivo, realizado por meio da busca de periódicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino: Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e MedLine utilizando os descritores em saúde: epidemiologia, futebol americano, lesões do esporte, lesões esportivas e lesões em atletas. Foram incluídos estudos em inglês e português, publicados no período de 2018 a 2022. Ao final foram encontrados 133 artigos e após análise criteriosa foram incluídos 5 documentos no estudo. **Resultados:** Foi possível observar que as regiões mais lesionadas encontradas nos estudos foram: o joelho com prevalência de até 80%, coxa (8,22%), tíbia (12,5%), lesões de cabeça (40%) e costa (20%). O Ombro e a clavícula representaram 28% das lesões citadas e tornozelo (11%). Ademais, a osteoartrite de mão e de punho também são relatadas na literatura. Em adição, a concussão (15%) e fraturas (11,5%), além de entorse de ligamentos (31,7%). Adicionalmente observa-se que o número de eventos esportivos aumenta em mais de 30% as chances da ocorrência de lesões nos atletas. **Conclusão:** É elevado o número de lesões traumáticas nos esportistas do futebol americano, principalmente na região inferior, superior da perna e região da cabeça, o que causa preocupação, pois são locais que reduzem, quando lesionados, o desempenho do atleta e reduzem a qualidade de vida e saúde do indivíduo. Portanto necessita de maior atenção quanto a prevenção e monitoramento de traumas ocorridos nos jogadores de futebol americano.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões Esportivas; Futebol Americano; Esporte.

A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO IMEDIATO NO ESPORTE

Emanuelly Barbosa Progênio¹; Paulo Henrique Rodrigues Sarmiento²; Rebeca Lopes Furtado³; Milos Eduardo dos Santos Silva⁴; Michel Sena Uchoa Santos⁵

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)¹; Centro Universitário do Pará (CESUPA)²; Universidade do Estado do Pará (UEPA)^{3,5}; Universidade da Amazônia (UNAMA)⁴

E-mail para Correspondência: manumrb123@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia Esportiva

RESUMO

Introdução: A prática esportiva está evoluindo cotidianamente, assim, aumentando a competitividade entre os atletas — principalmente nas modalidades de contato, ocorrendo durante os jogos lesões esportivas. Dentre essas lesões, as mais frequentes são as osteomioarticulares, traumatismos e paradas cardiorrespiratórias de forma súbita. As mesmas ocorrem de modo inesperado e exigem conhecimento de base dos primeiros socorros que não devem ser negligenciados e exigem um treinamento prévio de urgência e emergência. Há várias equipes treinadas para proceder nesses casos durante os jogos, de maioria, multi. Dentre estes, o fisioterapeuta, que deve estar inserido com o intuito de realizar uma avaliação inicial que contribuirá, significativamente, no processo de reabilitação. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do fisioterapeuta na equipe de atendimento imediato no esporte. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, com artigos encontrados nas bases de dados PUBMED, COCHRANE, SCIELO e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, que estejam relacionados a primeiros socorros no esporte; lesões frequentes em modalidades de contato; e sobre fisioterapeutas na equipe de atendimento imediato. Os critérios de exclusão foram artigos que não obedeceram aos critérios de inclusão citados anteriormente e que descreveram somente sobre a prevenção de lesões. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos que abordam a respeito da importância da assistência da equipe multidisciplinar durante os jogos e a preparação adequada desses profissionais. Os artigos selecionados relataram, também, que as lesões mais comuns são musculares, fraturas, concussões, rompimento de ligamento cruzado anterior (LCA), parada cardiorrespiratória e morte súbita. Analisou-se, também, que o fisioterapeuta deve obter conhecimento sobre primeiros socorros para que possa fazer parte da comissão técnica e da equipe de socorristas, sendo um profissional de primeiro contato durante a fatalidade, além de utilizar o protocolo PEACE & LOVE no atendimento imediato para prevenir/tratar o agravamento de lesões. **Conclusão:** Os riscos de acidentes durante o esporte de contato são elevados e é imprescindível a presença do profissional de fisioterapia na equipe de primeiros socorros, realizando assim, o atendimento imediato pós intercorrência no esporte. Contudo, ainda há uma escassez nos estudos sobre essa temática, tornando necessária a realização de novos estudos a respeito do assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte; Fisioterapia; Primeiros Socorros; Resgate.

REPERCUSSÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA DISTROFIA MUSCULAR DE CINTURAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique Sales da Ponte¹; Jayanne Marques Bitencourt da Costa²; Natalia Maria Da Silva Pinto³; Vitória Lorena Tavares Sousa⁴; Ana Paula Monteiro de Araújo⁵

Universidade do Estado do Pará (UEPA)^{1,2,3,4,5}

E-mail para Correspondência: raghenriquesp@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Neurofuncional

RESUMO

Introdução: A Distrofia Muscular de Cinturas (DMC) compõe o grupo de doenças das distrofias musculares (DM), caracterizando-se como heterogênea, progressiva e hereditária, com repercussões nas cinturas escapular e pélvica, onde a mobilidade, função muscular, amplitude de movimento articular e qualidade de vida (QV) são afetadas, além de comprometer o sistema cardíaco e respiratório e extremidade proximal de membros. Assim, a fisioterapia destaca-se por ser responsável pela manutenção da funcionalidade global do indivíduo, tanto no âmbito musculoesquelético como cardiorrespiratório, evitando deformidades e contraturas e realizando o manejo da dor. Logo, devido ao grande impacto que essa patologia acarreta ao paciente, destacar e compreender a importância da atuação fisioterapêutica torna-se essencial para QV. **Objetivo:** Destacar a importância da atuação fisioterapêutica para a função e participação social de pacientes com DMC. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do atendimento fisioterapêutico do paciente MRB, 56 anos, com diagnóstico de DMC. Para a pesquisa bibliográfica foram utilizadas as bases de dados LILACS, Google Acadêmico e BVS, com palavras-chave “fisioterapia”, “distrofia muscular”, “distrofia muscular do cingulo dos membros” e “Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde”. **Resultados:** O paciente realiza acompanhamento com a Fisioterapia Neurofuncional desde abril de 2022 e tem como queixa principal a falta de mobilidade devido à fraqueza muscular. Na primeira avaliação fisioterapêutica, foi observado hipotrofia acentuada global, hemitórax esquerdo com movimento mais ativo que direito, grau 2 de força muscular (FM) em todos os grupos musculares e apresentava escoliose estrutural. Ademais, o paciente relatou dependência em suas atividades da vida diária (AVD) como transferências e levantar-se, porém consegue tomar banho, trabalhar e comer sozinho. Na fisioterapia seus objetivos eram aumentar o alcance dos membros superiores, melhorar marcha e transferências. A partir disso, segundo estudos de Cordeiro e Gaiad (2015) e Lima e Cordeiro (2020) a fisioterapia representa grande importância no processo de manutenção da independência funcional e QV. Sendo assim, a cinesioterapia pode ser utilizada com aplicações de exercícios moderados e que não causam fadiga, utilizando-se de alongamentos, treinamentos de FM de membros e com exercícios semelhantes às AVDs. Em vista disso, os exercícios envolvem o método Proprioceptive Neuromuscular Facilitation (PNF) e tarefas como rolar na cama, ponte, marcha lateral e para frente, bipedestação com apoio, exercícios de dissociação de cinturas e incluindo atendimento semanal na piscina, que segundo estudo de Da Luz et al (2021), a hidroterapia caracteriza-se como uma terapia segura e eficaz que leva o paciente a um novo cenário de lazer, com alongamentos, exercícios de condicionamento cardiorrespiratório, treinos de musculatura global e FM. Posteriormente, na sua reavaliação, o grau de FM manteve-se 2, porém as AVDs estavam sendo realizadas com mais facilidade e rapidez, além de apresentar maior tempo em

bipedestação com apoio da terapeuta. Foi observada a melhora da postura em sedestação com os ombros alinhados e em bipedestação com os pés mais posteriores e base menor. **Conclusão:** Apesar de poucos estudos, observa-se a fisioterapia como importante terapia para indivíduos com DMC, garantindo melhor funcionalidade nas AVD, elevando a independência funcional e QV.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Distrofia Muscular; Distrofia Muscular do Cíngulo dos Membros; CIF.

FISIOTERAPIA ASSOCIADA A PRÁTICA MENTAL NO TRATAMENTO DO PORTADOR DE DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA

Mayane Caroline Santos e Santos¹; Tereza Cristina Pinheiro Salgado²; Mellina de Aviz Menezes³

Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI)¹; Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)³

E-mail para Correspondência: mayanesantos.189@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Neurofuncional

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa marcada pela destruição progressiva dos neurônios produtores do neurotransmissor dopamina, levando a alterações motoras típicas. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum, com prevalência progressiva conforme o aumento da idade, chegando a 1% em indivíduos acima de 60 anos. A expectativa é que nos próximos 20 anos haverá mais de quarenta milhões de pessoas portadoras de DP. Através do uso da prática mental (PM) a fisioterapia trabalha na reabilitação de pacientes neurológicos, apesar de ser um tratamento relativamente recente, vem sendo muito utilizado na área esportiva, pois evidências apontam benefícios no desenvolvimento motor e controle postural dos atletas. A PM consiste em um método de treinamento pelo qual um dado ato motor específico é cognitivamente reproduzido internamente, ou seja, uma simulação mental, repete-se extensivamente com a intenção de melhorar a aprendizagem ou o aperfeiçoamento de uma habilidade motora, sem praticar qualquer movimento real. **Objetivo:** Apresentar os recursos da Fisioterapia associada a práticas mentais do portador de DP. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura que mostra os recursos da fisioterapia na PM, as fontes de dados utilizados foram as seguintes bases eletrônicas: Scielo, Lilacs, PEDro, Google Acadêmico e Bumed. O período selecionado incluiu publicações de 2016 até 2019. Através desses critérios foram encontrados 118 artigos. **Resultados:** A amostra se deu a partir da literatura do resumo dos artigos encontrados que corresponderam ao problema da pesquisa, totalizando 4 artigos. Dos 4 resumos lido e selecionados se encaixaram nos critérios de inclusão/exclusão. Constatou-se que a prática mental tem sido executada em caráter experimental no Brasil especialmente entre pacientes com idade entre 45 e 72 anos de idade, de ambos os sexo. Os artigos originais foram realizados com n amostrais entre 14 pacientes de ambos os sexos, sendo a maioria homens (86%). O GPM e GC apresentaram características equivalentes, sem diferenças significativas com relação à idade, sexo e tempo da doença. A PM associada a FM previne o risco de quedas melhor do que a FM é aplicada isoladamente. Esse resultado pode estar associado ao tipo de protocolo da PM adotado no estudo, que inclui a nas atividades como levantar e sentar, diferente da adotada na presente pesquisa. **Conclusão:** A prática mental, por sua vez permite uma memorização cognitiva de uma habilidade física na ausência de movimentos físicos. A associação da PM tem, portanto, se mostrado interessante, tanto no aprendizado e no planejamento motor quanto no equilíbrio dinâmico, promovendo resultados mais eficazes sobre a redução do risco de quedas no paciente portador de DP.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Parkinson; Prática Mental.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO DIAFRAGMÁTICA

Juliana Corrêa Cabral¹; Breno Victório Ozias Costa²; Érika Cristina de Almeida Barros³;
Rodrigo Santiago Barbosa Rocha⁴

Universidade do Estado do Pará (UEPA)^{1,2,3,4}; Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)⁵

E-mail para Correspondência: julianacorreacabral@gmail.com

Eixo Temático: Fisioterapia em Terapia Intensiva.

RESUMO

Introdução: A ventilação mecânica (VM) é um dos recursos utilizados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para preservar a vida do paciente crítico, contudo, frequentemente o uso da VM leva a complicações, como infecções pulmonares, pneumonia associada à VM e disfunções diafragmáticas induzida pelo ventilador (VIDD). O diafragma é o principal músculo da respiração, entretanto, durante o uso excessivo de pressão de suporte proporcionado pela VM, pode ocorrer sua inativação, concomitante com a polineuropatia, assincronia paciente-ventilador e infecção disseminada, fatores que favorecem a atrofia das miofibras do diafragma, prejudicando a sua contração, outrossim, nota-se que a presença das VIDD gera dificuldade do desmame da VM. Dessa maneira, considera-se que a disfunção diafragmática é a perda parcial (paresia) ou completa (paralisia) da força muscular, podendo afetar os dois hemidiafragmas ou apenas um, causando diminuição da capacidade inspiratória e da resistência dos músculos respiratórios. Assim, mostra-se a importância da fisioterapia para a intervenção nesses casos, visando o fortalecimento dessa musculatura. **Objetivo:** Identificar a atuação do profissional fisioterapeuta nas disfunções diafragmáticas. **Material e Método:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados ScieLO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, durante maio de 2023, utilizando os descritores “Muscle Weakness”, “Physical Therapy” “Diaphragm” e “Intensive Care Units” com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados de 2018 a 2023, em inglês e português, sendo excluídos artigos pagos, duplicados ou fora da temática. **Resultados:** No total, foram encontrados 33 artigos e após a leitura do título, do resumo e na íntegra, foram eleitos 4 artigos. Foi observado que a mobilização precoce na UTI, com movimentos de transferência de peso, sentar a beira leito, entre outros, traz benefícios para os pacientes, melhorando sua mobilidade, aumentando sua força muscular, prolongando o tempo de sobrevivência, precipitando o desmame do ventilador, encurtando seu tempo de intubação, além de melhorar parcialmente a disfunção diafragmática causada pela VM. Ademais, Favela e colaboradores (2022), trazem a eletroestimulação como um recurso a ser utilizado, sendo realizada pelo uso de uma corrente bifásica, com frequência de 30Hz, largura de pulso de 250 µs, por 20 minutos, 4 vezes ao dia durante 3 dias, resultando no aumento da espessura diafragmática, ou seja, menor atrofia nos pacientes em VM (FAVELA et al, 2022). Finalmente, como mencionado anteriormente, a VIDD gera dificuldade para o desmame, assim, o treinamento muscular inspiratório (TMI), efetiva-se de grande importância para esses pacientes, pois está relacionado à aplicação de uma carga inspiratória aumentada aos músculos respiratórios usando resistência de fluxo ou carga limiar, resultando em uma melhora significativa da pressão inspiratória máxima, na probabilidade de desmame e na redução do tempo de internação. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica na disfunção diafragmática se

mostra eficiente visto a possibilidade de redução do tempo de intubação, antecipação do desmame do ventilador, bem como o aumento da força muscular. Contudo, é uma área que necessita ser mais explorada devido à escassez de estudos voltados para a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Fraqueza Muscular; Fisioterapia; Diafragma; Unidade de Terapia Intensiva.